

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno II

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1907

BRASIL

Num. 105

"A Federação"

EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Segunda Domingo depois de Paschoa

(S. JOAO, X, 11-16)

Naquelle tempo, Disse Jesus aos phariseus : «Eu sou o bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Mas o mercenario, o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas vê chegar o lobo, abandona as ovelhas e foge: e o lobo arrebatá e dispersa as ovelhas (1).

«O mercenario foge, porque é mercenario, e não lhes importam as ovelhas. (2)

«Eu sou o bom Pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem, como o Pae me conhece e eu conheço a meu Pae; e eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas (3).

«Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco, e é preciso que eu as traga (4). Ellas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor (5).

(1) Jesus «morreu por nós», deu a vida pela nossa salvação. Elle não é sómente o bom Pastor, mas ainda a bondade de Deus sob a forma de um Pastor. A Igreja também tem seus «Bons pastores», mas só Jesus é o «Bom Pastor».

Os pastores da Igreja serão «bons» só enquanto estiverem em união com Jesus, o unico Pastor.

(2) O mercenario «foge», recusando-se a socorrer as almas, «foge» quando vê a injustiça e se cala, «foge» quando se retrai em um criminoso silencio. Elle não procura os interesses de Jesus e das suas ovelhas, mas tão sómente o seu, as riquezas, o lucro temporal; nada lhes dá daquillo que é seu, nem esmola, nem trabalhos, nem vigilancia. Sem compaixão pelos males do Rebanho, só tem dureza no coração e nas palavras; não o defende, mas o abandona á voracidade dos lobos.

Um dia, «Jesus reclamará das suas mãos o sangue das suas ovelhas».

(3) O bom Pastor conhece as suas ovelhas; é um conhecimento de amor, conhecimento perfeito, que pertence á intelligencia e ao coração, opposto á indifferença do mercenario, e comparado ao amor do Pae e do Filho na SS. Trindade. São estes os signaes por onde elle as conhece: a «caridade», característico dos verdadeiros dicipulos de Jesus; a «obediencia», porque a ovelha, animal pacífico e doce, ouve sempre a voz do pastor; o «horror do peccado», semelhante ao da ovelha pelo lobo; finalmente, a «paciencia» que se deixa até matar, com uma lagrima, mas sem revolta.

A boa ovelha deve também conhecer o seu Pastor. Conhecer a Jesus Christo, é comprehender os thesouros occultos em seu coração, e deste conhecimento nascerá «o amor, a confiança e a imitação».

(4) Essas outras ovelhas, que Jesus ama ternamente e quer trazer ao aprisco, são os gentios, os herejes, etc. resgatados com seu sangue divino, mas separados da Igreja. A maior alegria que um christão pôde dar ao Salvador é a conversão dos peccadores, dos que se acham fóra da Igreja.

(5) Ha uma só Igreja sobre a terra, como ha um só Pastor. Este «Pastor unico» é Jesus Christo, assentado no céu á direita do Eterno Padre, e assentado na terra, na pessoa de seu vigario, sobre a Sé de S. Pedro, donde instrue e governa, por uma mltidão de pastores subordinados, o rebanho inteiro das suas ovelhas. Quem não entrar pela porta neste aprisco unico, está «tremalhado» e em perigo de ser devorado pelos «lobos».

INCOHERENCIA ?

Com a devida venia transcrevemos do São Paulo, folha catholica que se publica na capital do Estado, alguns conceitos referentes a Dr. Sylvio Romero, por terem grande opportunidade no nosso meio actual. Sentimos não dispôr de espaço para a transcripção de todo o artigo, que é primoroso como costumam ser todos os que saem da penna do talentoso escriptor Dr. Haroldo do Amaral, director do São Paulo.

«E agóra, sob as nossas vistas, acaba de dar-se o mesmo facto. Muitos dos ferozes livre pensadores francezes, entre os quaes o famoso Jaurés, tinham os filhos nos collegios onde ministravam educação religiosa as congregações ora expulsas da gloriosa nação.

Ante taes exemplos, não é para admirar que os impiosinhos cá da terra procedam da mesma forma.

Sylvio Romero, o inconsequente, o contradictorio escriptor que todos conhecem, no discurso que pronunciou na Academia Brasileira de Letras, disse:

«Des dous curiosos bandos, de FRADES e ANARCHISTAS, expulsos de toda a parte e acceitos de braços abertos pelos nossos imprevidentissimos governos, resultam duas extravagancias que campeiam ahi a olhos vistos: o augmento do FANATISMO e DA SUPERSTIÇÃO, sob todas as fórmãs, de um lado, e é a obra dos frades, etc.»

A reconhecida leviandade do sr. Sylvio Romero patenteia-se claramente nesse periodo. Os frades não são expulsos de toda a parte e o nosso governo não tem sido mais imprevidente que o de outros paizes, como a Alemanha e a Austria, as quaes não se gabam de possuir a constituição mais liberal do mundo.

Ainda ha pouco os allemães, outrora tão queridos do sr. Romero, fizeram desaparecer um dos poucos obstaculos que entravavam a livre expansão da Igreja, em seu paiz, revogando a lei que impedia a entrada dos jesuitas.

As religiosas que o governo francez condecorou, antes de as expulsar, foram fidalgamente recebidas na Inglaterra, onde Eduardo VII lhes dirigiu francas palavras de justo louvor.

E Roosevelt, declarando que nos Estados Unidos, cuja constituição serviu de modelo para a nossa, os frades achariam sempre acolhida e agasalho, é mais um homem eminente contra o parecer do sr. Sylvio.

Mas não é positivamente para defender a Igreja e seus fiéis filhos que traçamos estas apressadas linhas. Queremos apenas pôr ás claras mais uma inconsequencia do sr. Romero, que, como academico, fez os frades responsaveis pelo «augmento do fanatismo», e, na qualidade de pae extremo, cheio de cuidados pelos futuros dos filhos, collocou-os no Collegio Anchieta, superiormente dirigido pelos benemeritos padres jesuitas.

Ora, ha muitos e excellentes estabelecimentos de instrucção espalhados no paiz. Si o sr. Sylvio Romero escolheu aquelle de preferencia a qualquer outro, é por que ponderosos motivos pesaram

no seu espirito, forçosamente amante dos filhos. Como, portanto, explicar a declaração do conhecido academico?

Querá o digno homem de letras augmentar o numero dos supersticiosos?

Não é só. Um dos filhos do sr. Sylvio Romero, sentindo-se com vocação para a carreira sacerdotal, está em Campanha, fazendo o noviciado e preparando-se para encorporar-se á gloriosa Companhia de Jesus.

Que fez o sr. Romero ante a resolução do esperançoso joven? Houve-se como bom pae: experimentou-o e, percebendo que a vocação era real, não a contrariou.

E, dentro em pouco, tudo nos leva a crer, o futuro jesuita será muito mais util á patria e á humanidade do que o seu progenitor, illogico e contradictorio, manifestando-se por uma forma na Academia e agindo de modo contrario no lar domestico.

Emquanto se esforça o illustre homem de letras por parecer mais frio do que é, tratemos nós outros de revelar a face mais apazivel de sua personalidade,—aquella em que se espalha a bemdita contradicção que fica assignalada.»

H.

A PROPOSITO DE TAINE

Ao Reverendissimo P. José Geomini

II

A indisposição reveiada por Taine contra os principios religiosos, provinha em grande parte dos preconceitos da escola positivista, cujo methodo principalmente, adoptara com especial agrado. O supposto conflicto que descobriu entre a philosophia e a fé, si existia e devia mesmo existir, era somente em relação á philosophia sceptico-sensualista, da qual se fizera coripeu. Mas, neste caso, o conflicto não se limitava exclusivamente á fé, extendia-se também á propria razão, que teria a sua actividade limitada pelas linhas antecipadamente traçadas, afim de escapar ás incertezas do incognível.

O homem que Taine definira «um theorema que anda», a seu ver, não passa de um animal de especie superior que produz philosophias e poemas, pouco mais ou menos como o bicho da seda prepara os casulos, ou como as abelhas fazem as colmeias. Para elle só existem na realidade, os factos, os phenomenos, as leis; o espirito é um grupo de imagens, um polypeiro de imagens; o eu, substancia permanente, ao menor exame se desfaz, como um phantasma. (De L'Intelligence V. I p. 343 e seg.) Ahi ficam agrupadas, algumas das ideas philosophicas do homem que acceitava unicamente a autoridade da propria razão, por que só ella pode dar a persuasão solida e perfeita para o repouso absoluto da alma, excluindo a duvida e prendendo o espirito em cadeias de bronze, conforme escreveu algures.

Mas, se o dogma e a moral não são incompativeis com a sciencia, e os factos ahi estão abundantemente para o demonstrar, são entretanto inconciliaveis com o methodo empirico do positivismo reconhecidamente deficiente para investigações, maxime nesta ordem de conhecimentos; rejeitam effectivamente as ideas acima de-

claradas e repellem o sensualismo que tudo reduz á imagens e sensações, á factos e phenomenos, porque dos factos que cahem sob o dominio dos sentidos, não pode haver sciencia possivel. «Estes adeptos do culto exclusivo dos factos, escreve um medico illustre, professor na Faculdade de medicina de Paris, desconhecem a constituição mesma da sciencia; não querem comprehender que a sciencia não se cria e não se desenvolve senão com o apparecimento e sob a acção de uma unidade causal, de que os phenomenos observados não são mais que a traducção externa e visivel (E. Chaffard La Vie p. 510).

Dominado pelo espirito sectario, não querendo indagar até onde podiam chegar infundadas prevenções contra uma religião, cujos lineamentos desconhecia, atacava-a não obstante, só porque lhe parecia que ella se abrigava á sombra da methaphysica, velho mas solido edificio, que pretendia derrocar e que rijamente resistiu e continua resistir aos embates de todas as escolas philosophicas. Houve porem uma occasião em que temendo a volta da crise que lhe revolucionara as ideas philosophicas, promettera examinar melhor todos, os principios afim de só conservar os que lhe não afastassem da verdade. A serenidade de espirito que parece ter conservado por algum tempo, serviu para dar testemunho á fé reconhecendo não existir conflicto entre a religião e a sciencia, facto este confirmado mais tarde, quando horrorisado com as scenas depiçantes da revolução, escreveu com tanto patriotismo as *Origens da França contemporanea*, rendendo então homenagem á religião catholica, unica que tem civilizado as nações, unica que ainda pode conservar ao nivel, a civilisação entre ospovos. Relatemos porém o facto conforme nos deixou uma testemunha presencial.

Um dia Taine, de improviso, sem circumloquios nem exordio, como aliás era seu costume, disse ao padre Barnave: «Eplicame que coisa é um acto de fé; tantas são as insanias que tenho ouvido, que não posso acreditar que seja isso o ensino da tua Igreja.

O padre Barnave, sem dissimular coisa alguma do mysterio e das suas insondaveis profundezas que desafiam a intelligencia humana, fez, de harmonia com os ensinamentos da Igreja um bello commentario do *rationabile sit obsequium*. Taine escutou-o com muita attenção, e respondeu: Bem me parecia que tudo quanto diziam, era calumnia; agora vejo que nada é mais LOGICO, nem mais SCIENTIFICO. O acto de fé, conforme acaba de expor o padre Barnave, è um acto de bom senso. Eu também quero crer».

(V. Giraud—Essai sur Taine 17 e 18 note). E por ahi podemos deprehender que a reluctancia em acceitar os principios religiosos, ainda que fosse para sujeital-os a uma analyse scientifica, não provinha da convicção de ser a philosophia e a religião produzidas por facultades que reciprocamente se excluem e estudadas por methodos que também reciprocamente se declaram incompetentes, mas da vaidade intellectual que queria subtrahir a razão ao imperio de qualquer auctoridade, dando-lhe todavia o incontestavel direito de se precipitar no paradoxo!

Mas, um abysmo chama outro, e a razão abandonada a si mesma, alimentada pelo espirito de independencia, deixa-se facilmente subjugar pelo erro, em vez de dominar-o.

A este phenomeno, analogo ao que acontece no mundo moral, podemos denominar escandalo no dominio do pensamento, e produz por si uma elegante demonstração da falsidade de todas as formas do racionalismo.

Deste modo, os homens da capacidade de Hypolito Taine servem muitissimo para confirmar a nossa fé, depondo com inteira isenção, que os principios religiosos são *scientificos*, que um acto de fé é um acto de *bom senso*, e mais tarde, quando escreveu as origens, confessando que — "o sentimento religioso são os possantes remigios, indispensaveis ao homem que deseja elevar-se acima de si mesmo. . . . O velho Evangelho continua ser o melhor auxiliar do instincto social" (Le Regime moderne V. II p. 117-119)

E' L'ÉPÉE

Movimento religioso



CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Aviso as Sras. Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, que a reunião quinzenal ficou marcada para Terça-feira 16 do corrente, ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

A Vice-Secretaria

NOSSA SENHORA DAS DORES

De ordem do Revdmo director da Irmandade de N. S. das Dores, convidado as Sras. irmãs para uma reunião no Sábado proximo ás 6 horas da tarde na Matriz.

CARLOTA B. DE NEGREIROS

NOTASE NOTICIAS

D. DUARTE LEOPOLDO

Pelas minuciosas descripções que vimos n'O *São Paulo*, de quinta feira ultima, revestio-se de maxima solemnidade e brilho a recepção de S. Exa Revdmo o Sr. D. Duarte Leopoldo da Silva, illustre Bispo Diocesano, chegado a S. Paulo na quarta feira da semana finda.

O povo, clero, elemento official e associações catholicas não só da capital como de Santos, receberam o virtuoso prelado com as mais vivas demonstrações de affecto, a que faz jus o alto cargo de que vem revestido sua Exa.

Aproveitando-se d'um trem especial, posto a disposição das que quizessem ir a Santos, aguardar S. Exa. grande fui o numero de pessoas que foram n'aquella cidade apresentar-lhe as boas vindas.

D'essa comitiva fez parte todo o Exmo Cabido Diocesano, associações, catholicas, representantes do governo, imprensa e grande numero de pessoas gradadas da capital.

Em Santos, no seu desembarque, já recebeu S. Exa importante manifestação do povo santista.

As 8 horas da manhã sahio S. Exa de bordo seguindo acompanhado por enorme massa popular até a igreja do Carmo, onde foi recebido debaixo d'uma chuva de flores; apoz breve oração ali assistio a missa, celebrada pelo vigario da parochia, monsenhor Victor Soledade, que finda a missa subiu a tribuna e em nome do povo santista, saudou a S. Exa em brilhante discurso, terminando por pedir a sua bençã aos parochianos.

D. Duarte dirigio-se então ao povo e agradeceu a maneira fidalga com que o acolheu, terminando abençoou os presentes.

Dirigio-se depois a residencia do coronel José Pinto Novaes, onde foi servido opiparo banquete offerecido por esse cavalheiro e monsenhor Soledade.

Ali tambem foi S. Exa recebido sob uma chuva de flores.

Durante o banquete fizeram se ouvir saudando o Sr. Bispo, os senhores Dr. Izidoro de Campos, pelos catholicos de Santos, revdmo padre Justino Maria Lombardi, pelo clero regular; Dr. Morethsson e o revdmo Vigario Capitular.

A galante menina Maria do Carmo, recitou tres ballissimas quadras.

O Sr. D. Duarte, respondeu agradecendo e ergueu o brinde de honra a S.S. o Papa Pio X.

As 4 horas partio o trem para S. Paulo, conduzindo ao Sr. Bispo e o enorme acompanhamento.

Na estação da Luz, foi S. Exa Revdmo recebido pelos representantes do Dr. Presidente do Estado e dos seus Secretarios, sacerdotes, associações e tudo o que S. Paulo tem de selecto do seu meio social.

Da estação dirigio-se S. Exa a pé para o Seminario Episcopal, acompanhado por enorme prestito.

No Seminario permaneceu S. Exa até 7 horas da noite, d'onde seguiu de carro para sua residencia, a rua Pirapetinguy; ainda acompanhado por imponente prestito, sendo a cada passo S. Exa victoriado pelo povo que o acompanhava ou que estacionado pelas ruas aguardavam a sua passagem.

Ali foi S. Exa saudado pelo Dr. Vigario Capitular, que produzio o seguinte discurso:

«Exmo. e revmo. sr. Bispo de S. Paulo.

E' vossa diocese inteira, vossa diocese muito querida, que aqui vem, por meu intermedio, apresentar a v. exc. as homenagens dos seus sentimentos de acatamento, de estima e de veneração. E' o povo inteiro, a rejubilar a patentear todas as gratas expansões de sua alma que vem trazer o testemunho da sua immensa satisfação por poder saudar o seu digno Pastor, o seu illustre Antistite.

E' o clero, de cuja amizade e de oujos affectos v. exc. tem plena certeza, è o clero que aqui se apresenta para render um acendrado preito ao chefe muito amado desta diocese de S. Paulo.

Queira v. exc. aceitar carinhosamente os protestos de acatamento e de sincera affeição do Clero, do Cabido e da população catholica desta diocese, que v. exc. vem sabiamente dirigir.»

S. Exc. Revdmo. o Sr. Bispo visivelmente commovido, assim respondeu.

«Meus carissimos diocesanos: E' cheio de maior confusão que eu pela primeira vez, vos dou esse nome, tão caro ao meu coração.

Eu ja vos conhecia pela fé; eu já tive, muitas vezes, oportunidade de apalpar o coração paulista para conhecer-lhe os sentimentos de fé e de piedade, que lá se occultam e que é um thesouro inapreciavel! Eu já tive occasião de commungar com vosco, no mesmo altar, essa mesma crença que tanto fulgura no sólo paulista, a que levou o vosso nome ás mais remotas plagas da terra brasileira!

E' cheio de maior confusão que piso hoje o solo paulista, porque não è só como vosso amigo que me acho entre vós, mas como vosso director, como vosso pae espiritual. [Muito bem palmas].

Pois bem, esta esplendida manifestação de fé com que os catholicos, toda a população de S. Paulo, saem a receber um padre indigno (nao apoiados geraes), que não se recommenda por nenhuma das suas qualidades pessoais, mas que, por isso, pede a Nosso Senhor que extenda as suas mãos para lançar a melhor das suas bençãos, ha de ficar sempre gravada no meu coração!

Peço a bençã de Deus para vos encaminhar para a vossa salvação. E' o Senhor que tenha misericordia, não mais de mim, mas destes meus diocesanos.

Contraio neste momento um dever para convosco, que procurei solver, a todos os momentos, aos pés do santo altar. Desde este momento, é este o meu dever, de ante de tantos e tantos motivos de gratidão que tenho para com o povo paulista no seio do qual inciei os meus primeiros trabalhos apostolicos e que eu collocarei no intimo do meu coração, para vos apresentar um dia, reunidos pela mesma fé, lá, aos pés de Nosso Senhor, onde esperamos nos encontrar um dia. (Palmas)

E' essa a nossa grata esperança.

Eu vou dar a minha bençã a toda a população de S. Paulo, á população

deste Estado, a que me orgulho de pertencer e que tantas e tantas honras dispensa a este indigno padre (nao apoiados geraes): *Benedictio Dei Omnipotentis descendat super vos et maneat semper*».

As palavras do illustre prelado eram constantemente interrompidas por calorosos vivas e palmas.

S. Exa tem recebido muitas felicitações de todos os pontos do Estado e mesmo do Rio, e dentre estas a de S. Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde, que assim se exprime:

RIO 10—Effusivas congratulações a V. Exa e a Diocese «ad multos annos.

CARDEAL ARCEBISPO. «A Federação» aproveita mais esta oportunidade, para associar-se as justas homenagens prestadas a S. Exa Revdmo e reverente beija o anel episcopal, pedindo a sua santa bençã.

—S. Exa Revdmo o Sr. D. Duarte, seguiu na quinta feira ultima pelo nocturno, para o Rio de Janeiro, afim de prestar juramente perante o Exmo Sr. Nuncio Apostolico, monsenhor Bavona; aproveitando a sua estada ali, visitaria a sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde; devendo ter regressado hontem d'aquella capital.

Hontem a 1 hora da tarde o sr. Bispo devia ter comparecido perante e Revdmo Cabido, reunido em sessão extraordinaria, afim de apresentar os breves apostolicos, que provam a sua transferencia para S. Paulo

Hoje S. Exa fará a sua entrada solemne na Sé Cathedral, ás 5-1/2 da tarde, revestindo-se para isso na igreja de S. Gonçalo, d'onde virá processionalmente para a Sé.

—Em homenagem a chegada a esta Diocese do nosso Bispo, os alumnos do Collegio e Gymnasio S. Luiz, desta cidade promoveram e levaram a effeito na quinta feira ultima, um alegre picnic, na aprasivel «Villa Maria».

O jantar foi ali servido sob grande alameda de mangueiras, que achava-se vistosamente ornamentada.

Os jovens estudantes, seu reitor e professores, passaram ali, e em alegre convivio, uma tarde agradabilissima.

Tocou a banda de musica do collegio. D'esta cidade foram tambem transmitidos telegrammas de felicitações ao illustre prelado, pelas Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, Centro do Apostolado da Oração e associação das Filhas de Maria, do Bom Jesus.

O brilhante semanario catholico «Ave Maria», que se publica na capital sob a intelligente redacção dos revdmos. padres da ordem do Immaculado Coração de Maria, dedicou o seu numero de domingo ultimo a sua Exa. Revdmo. o Sr. D. Duarte Leopoldo da Silva, eminente prelado da diocese paulista.

Além de varios retratos de S. Exa. desde a sua meninice, acompanhados de fulgurantes artigos, publicou tambem os retratos dos onze prelados seus antecessores, desde a criação da diocese paulista por SS. o Papa Benedicto XIV, reinando em Portugal S. M. O rei D. João V; trazendo tambem o retrato deste monarcha e do Papa creador da diocese.

Têm tido assento no solio paulista, os bispos abaixo e na ordem seguinte:

- I.—D. Bernardo Rodrigues Nogueira.
 - II.—D. Frei Antonio da Madre de Deus.
 - III.—D. Manuel da Ressurreição.
 - IV.—D. Matheus de Abreu Pereira V.—D. João Manuel Gonçalves de Andrade.
 - VI.—D. Antonio Joaquim de Melillo.
 - VII.—D. Sebastião Pinto Rego.
 - VIII.—D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.
 - IX.—D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavarcante.
 - X.—D. Antonio Candido de Alvarenga.
 - XI.—D. José de Camargo Barros.
- Destes vive apenas sua emminencia o Sr. Cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, e IX bispo de S. Paulo, em successão a D. Lino de quem foi coadjutor.

Offerta piedosa

A Exma. Sra. D. Angela de P. S. Mesquita pede-nos para rectificar a noticia que demos com este titulo em o nosso ultimo numero, visto ter sido feito o doativo, por uma zeladora que deseja occultar o seu nome, tendo sido a Exma. Sra. D. Angela de Mesquita apenas a intermediaria.

Padre Miguel

Passa-se no proximo domingo o XV anniversario do passamento nesta cidade de virtuoso sacerdote, revdmo. padre Miguel Corrêa Pacheco, vigario desta parochia, de saudosa memoria.

Relembrar este facto, e trazer a memoria aquella epoca tenebrosa que encheu de luto a familia ytuaana, que vio assombrada o tombar de tantos entes queridos e cidadãos prestantes a nossa sociedade.

Uma prece pois por alma do saudoso ministro de Christo, e de todas as victimas da terrivel epidemia de 1892.

—Communica-nos o revdmo vigario da parochia, padre Elizariano de Camargo Barros, que em suffragio da alma do saudoso padre Miguel Corrêa Pacheco, celebrará no proximo sabado, uma missa ás 8 horas, na igreja Matriz; convidando para assistil-a: a Irmandade do SS. Sacramento, Circulo Catholico de N. S. da Candelaria, Ordem Terceira de S. Francisco, Irmandade de N. S. das Dores, e demais associações religiosas desia cidade e ao povo em geral.

Renuncia

O distincto moço Exmo. Sr. Dr. Luiz Marinho de Azevedo, que a contento do povo ytuaano tem no posto de vice-presidente do nosso governo municipal prestado com o maior desinteresse revelantes serviços a Ytú, acaba de dirigir a camara o seguinte officio, resignando o seu cargo: «Camara Municipal de Ytú, em 6 de Abril de 1907.

Illustres Cidadãos

Apresento com o mais vivo pezar aos meus nobres companheiros da Camara a resignação do mandato de vereador para o qual tive a insigne honra de ser escolhido pelo generoso povo ytuaano.

Motiva este meu procedimento a minha mudança para outro Estado, sendo talvez possivel que me apresente candidato a execução dos serviços de aguas e exgottos d'esta cidade, sendo que em qualquer um dos casos, não poderia continuar com o cargo para o qual fui eleito.

Agradeço aos meus illustres collegas a confiança que sempre me depositaram, auguro-lhes uma brilhante terminação de mandato e peço-lhes relevar esta minha resolução.

Saúde e fraternidade

Ao Exmo. Sr. Presidente e demais membros da Camara Municipal de Ytú.

LUIZ MARINHO DE AZEVEDO.

Presente o officio acima na sessão ordinaria de 7 do corrente, a camara, bem a pezar seu, accitou a renuncia solicitada, e a requerimento do vereador Dr. Graciano Geribello, mandou inserir na acta d'aquella sessão, um voto de louvor ao renunciante, pelos valiosos serviços por elle prestado a esta terra, no cargo de vice-presidente da municipalidade por mais de dous annos.

Lamentamos profundamente esta resolução do Dr. Marinho, porem, motivo superior obrigou-o a deixar um lugar que exerceu com criterio e louvor, e por isso nestas linhas nutrimos um desejo, que é o da sua perene felicidade em qualquer ponto que o leve o destino, que lá irá sempre ter a nossa admiração pelo seu character illibado.

Agua e exgottos

Vae ser novamente chamada concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a contar de 5 do corrente, para o serviço do novo abastecimento d'agua e installação da rede de exgottos nesta cidade, sob as seguintes bases:

- I.—Captação e adducção a cidade do manancia! S. José.
- II.—Construção da rede e de distribuição de aguas da cidade.
- III.—Construção da rede de exgottos, inclusive ramos domiciliaes, até as guias das calçadas.
- IV.—As obras constantes das clausulas I, II e III, serão executadas de accordo com os projectos e plantas existentes e que se acham na Secretaria da Camara a disposição dos interessados.
- V.—Os materiaes a empregar serão de primeira qualidade e deverão ser fornecidos pelos proponentes.
- VI.—Os proponentes deverão indicar prazo para inicio e conclusão das obras e bem assim o modo de pagamento.
- VII.—Os pagamentos serão feitos em lettras do valor nominal de . . .

(100\$000) com mil réis cada uma, amortização no prazo de 20 annos em sorteios annuaes, com pagamentos de juros feitos semestralmente.

VIII.—As propostas apresentadas na Secretaria da Camara, serão acompanhadas do certificado do deposito nos cofres municipaes da quantia de (2:000\$000) dois contos de réis para garantia da assignatura do contracto.

IX.—A camara não se obriga a aceitar a proposta mais baixa de qualquer das propostas.

X.—A camara recebe tambem propostas por meio de Empresa, devendo os proponentes indicar:

- a) Prazo do privilegio.
- b) Taxa media por predio servido.
- c) Prazo e condicção da encampação.

XI.—As condicção de garantias reciprocas serão reguladas em contracto.

XII.—As propostas serão abertas no dia 4 de Maio, ao meio dia, na sala do Paço Municipal, em reuniao ordinaria da Camara, com as formalidades legais.

Trachoma

Estando se distendendo d'um modo assustador a nova e terrivel molestia de olhos denominada TRACHOMA; tanto nesta cidade, como no municipio, julgamos de bom aviso publicar as instrucções e avisos abaixo para conhecimento do publico:

«A conjunctivite granulosa é muito contagiosa.

Qualquer secreção dos olhos deve ser logo bem tratada.

A limpeza dos olhos, como de todo o corpo, evita as molestias dos olhos.

Não se deve levar as mãos aos olhos, senão estando muito limpas.

Logo no começo é facil curar-se das granulações.

Pelo contacto directo se transmite a molestia de olhos chamada TRACHOMA.

E' no tempo do DOR D'OLHOS que se contrahê o TRACHOMA mais facilmente.

E' perigoso usar, para lavar o rosto, a mesma vasilha em que se lava quem soffre dos olhos.

Não deve enchugar os olhos em toalhas ou panno, que tenham servido a granuloso.

As mãos das pessoas que soffrem dos olhos devem ser lavadas muitas vezes, para evitar que transmittam a molestia ás outras pessoas da casa.

Separar os objectos que servem ao trachomatoso.

O trachoma não tendo cuidado, produz a cegueira.

Procure o medico em tempo, que lhe dará remedio a seu mal,

Lave muitas vezes o rosto, quando houver muita poeira.

Não esfregue os olhos com a roupa.

Limpe os olhos com algodão.

Troque muitas vezes os lenços e lave com sabão ou ferva-os para serem usados de novo,

As moscas, mosquitos e principalmente a mosca polvora, levam a molestia dos olhos dos affectados para os dos sãos.

Não deixe as creanças com os olhos sujos.

E' perigoso usar remedio que não seja receitado por quem sabe.

Procure o medico logo que tenha os olhos doentes.

Evite a poeira.

Não limpe os olhos com a manga do vestido»

No proximo numero publicaremos as instrucções geraes.

O posto anti-trachomatoso desta cidade, acha-se installado nos baixos do sobrado n.º 12 do largo da Matriz (Casa de D. Gabriella), e funciona das 7 as 10 horas da manhã.

Ant'hontem estivemos no posto ás 9 e pouco da manhã, estavam já medicados 126 pessoas, e muitas aguardavam ainda curativo.

Nos disse o encarregado do posto Sr. José Eucydes Mugnani, que esta em tratamento diario, cento e muitas pessoas.

Espectaculo

Com duas casas cheias a deitar fóra, deu-nos a companhia Egochaga dous esplendidos espectaculos nas noites de sabbado e domingo.

Os trabalhos apresentados agradaram á enorme assistencia que applaudio calorosamente os artistas.

Quinta feira trabalhou de novo a companhia, com pequena casa, e talvez por isso correu um pouco frio o spectaculo, havendo até mesmo um pequeno incidente, que teve breve soluçao.

Para hontem annunciou a companhia a pantomina «Uma feira em Sevilha», devendo hoje haver o ultimo spectaculo.

A companhia passou a ser dirigida pelo jockey Martinho Pereira.

Licença e substituição

A seu requerimento obteve seis mezes de licença com todos os vencimentos, a Exma Sra. D. Anna Eliza Vaz Pinto, professora adjuncta do grupo escolar «Dr. Cezario Motta», desta cidade.

Para substituil-a, foi nomeada a professora complementarista Exma. Sra. D. Maria Candida Ferreira.

Imprensa

Com o numero de 7 do corrente festejou a «Folha do Norte», o inicio do seu IX anno de publicidade todo elle consagrado a defeza dos interesses de Pindamonhangaba, a airosa Princeza do Norte, como com justiça lhe chamam.

Por esse facto enviamos d' aqui um abraço ao velho camarada Ramiro Salgado, seu edictorgerente.

—Começou de novo visitar-nos, «O Jundiahense», bem dirigido diario que se publica em Jundialy.

Gratos pela visita permutaremos.

—Vistiou-nos «O Janota», pequeno semanario humoristico e literario que se publica em Franca.

—«A Razão» semanario commercial que se edita na capital como organ da casa C. Chaddaa & Comp com o numero de sabbado 6 do corrente completou o seu primeiro anno de publicidade.

Felicitemol-o.

—Tem nos honrrado com a sua visita o semanario «O São Paulo dos Agudos», que sob a direcção do Sr. Justino Leal, se publica na localidade que lhe dá o nome.

Gratos, permutaremos.

Vetirinario municipal

A camara desta cidade, em sua sessão de 7 do corrente, creou o cargo de vetirinario municipal, com o ordenado de 100\$000 mensaes, e nomeou para elle o senhor Redomildo Venturolli.

Devoção a S. José

No dia 17 do corrente, terceira quarta feira do mez haverá como de costume, na igreja do Bom Jesus ás 7 horas da noite a util devoção de preparação para a boa morte, reservada somente aos homens.

Roubo

O senhor Carlos Gomes, empregado da «Pharmacia S. José», foi ha dias victima de ousados gatunos que penetrando na casa de sua residencia, roubaram-lhe muitos objectos de uso, até machina de costura.

O dr. Mamede, prosegue nas diligencias a ver se descobre os autores desse roubo.

Grupo escolar

Foi indicado para o cargo de adjuncto do grupo escolar desta cidade, em substituição ao professor Chrispim de Oliveira, nomeado seu director, o professor Belmiro Martins, com exercicio na 5.ª escola isolada.

Assemblèa Geral

Hoje devem reunir-se em assemblèa geral os accionistas da

Companhia Ituana de Força e Luz.

Ser-lhes-ha apresentado o relatório do ultimo semestre de 1906, seguindo-se a eleição do Conselho fiscal e supplentes.

A reunião foi convocada para o meio dia, no escriptorio da companhia, a rua do Carmo, n. 1 (sobrado).

Fallecimento

Falleceu nesta cidade, a menina Palmira, de 10 annos de idade, filha do senhor Narcizo Bueno. Nossas, condolencias.

Musica no jardim

O excellente «Gremio Musical Saltense», devia realizar na tarde de hoje um concerto no coreto do jardim publico desta cidade porém, por molestia repentina no director da corporação, deixou ella para domingo proximo a sua vinda a esta cidade, devendo então tocar hoje a banda «João Narcizo».

Agencia do correio

O movimento da agencia do correio desta cidade durante o mez findo, foi o seguinte:

RECEITA

Vendas de sellos	1:752\$680
Sellos de taxa	31\$940
Premio de vales	47\$250
Imposto do sello sobre vencimentos	35\$310
Emissão de vales	8:342\$557

Somma Rs. 5:209\$737

DESPEZA

Pagamentos de empregados	967\$500
Idem de vales	8:915\$460
Saldo em dinheiro, recolhido a Thesouraria	326\$777

Somma Rs. 5:209\$737

MOVIMENTO SOCIAL

—Realisou-se na quinta feira ultima, o enlace matrimonial do Sr. Balthazar Misorelli com a senhorita Dursulina Coma, pupilla do tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Ao jovem par, mil felicidades.

—Está na cidade, a distincta senhora ytuana, Exma. Sra. D. Izabel de Paula Leite, um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

—Já se acha residindo entre nós o nosso illustre conterraneo alferes Edgard Pereira Mendes, recentemente diplomado pela Escola de Pharmacia da capital.

—Tem estado na cidade, em propaganda dos collegas fluminenses «Jornal do Brazil» e «Revista da Semana», o senhor Cruz Saldanha.

Gratos pela visita com que nos distinguiu, e bem assim pelo seu cartão de despedida.

—Vindo de Jundiahy acha-se aqui a senhorita Maria Eliza Pereira Mendes, irmã do capitão Pereira Primo, secretario da camara, e cunhada do tenente coronel Jcaquim Victorino de Toledo,

—Está na cidade o senhor João

Alexandrino Nobrega, residente em Sorocaba.

—Para Poços de Caldas, fazer uso das aguas, seguiu na quinta feira ultima, o tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo.

SECÇÃO LIVRE

PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE CONVENTO DO CARMO

O syndico desta Provincia no Estado de S. Paulo avisa a quem possa interessar que tendo sido restaurada esta Ordem por effeito de se ter celebrado Capitulo em que foi eleito Provincial Frei Ignacio da Conceição Silva todos os negocios devem ser tratados com o abaixo assignado na cidade de São Paulo a Rua da Gloria n.º 83 ou nesta cidade com o sr. Carlos Grellet Junior que generosamente se presta a tal fim.

Ytú 5 de Abril de 1907.

O Syndico

FRANCISCO LUIZ DOS SANTOS SILVA

ANNUNCIOS

Afinador e concertador de Pianos

O abaixo assignado, afinador e concertador de pianos, já muito conhecido nesta cidade onde costuma vir todos os annos a serviço de sua profissão, tem o prazer de comunicar as Exmas. Familias que acha-se de novo a sua disposição para todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, esperando continuar merocer a preferencia que sempre lhe dispensaram, na certeza de que envidará todos os esforços para corresponder á confiança que lhe depositarem.

Residencia - Hotel D. Anninha

Ytú, 6 de Abril de 1907

JOÃO DAMY

CASA E BILHAR

A venda

O abaixo assignado tem para vender no Alto uma casa de construcção nova e de tijolos á rua 7 de setembro n. 7 B e um bilhar com seus pertences.

Tambem se troca a casa por outra nesta cidade.

Trata-se nesta á rua do Commercio, n. 65 com -JOÃO G. PACHECO.

Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVES-SA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; e para naturalisação de extrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipaes, estaduais e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

Casa

Aluga-se a casa da rua da Palma, perto do Largo do Patrocínio De construcção moderna tem muitos commodos com luz electrica e muito arejada.

Entrada de portão de ferro.

Trata-se do Largo da Matriz n 18.

Sítio Venda — Vende-se o Sítio denominado São Miguel, distante d'esta cidade 2 leguas. Tendo 25 alqueires de terras boas e contem tam bem boa agua. E' todo dividido cercado.

Quem pretender dirija-se á José Rodrigues de Almeida, rua Santa Cruz n.º 130.

DR. LEONCIO DE QUEIROZ

MEDICO

De volta da Europa continúa novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a disposição de seus cliptes, das 7 1/2 a's 9 da manhã.

AO BELLO SEXO

O famoso -- ODOL --

Nada ha que mais atrahia e encanto, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possuidora de tão seductor atractivo.

O Odol, alem de conservar os dentes, da-lhe uma cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.

A VENDA NA —
Pharmacia SAO JOSE
Largo da Matriz
P. Mendes e Filho

**PARECE INCRI-
VEL. I.,.**

Mas os innumerados attestados, firmados pelos mais distinctos e illustres clinicos, são sceordes em proclamar a exelencia das afamadas — "PILULAS BRASIL" sobre todas as suas congeneres. As "Pilulas Brasil" são maravilhosas, á ellas bem-pode-se applicar o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellasde reconhecido e real proveito.

A VENDA NA —
Pharmacia S. JOSE
P. Mendes e Filho

ATTENÇÃO

CONSULTORIO DENTARIO
M^{me} Elisabeth Mehlmann Allende
na casa da
LIVRARIA E PAPELARIA
de Augusta Meilmann
Horario das 8 ás 5
Serviços garantidos, preços razoaveis
Fala-se portuguez
Man spricht Deutsch
English Spoken
Se habla Espanhol

**PAPEL PARA
EMBRUHO**

Vende-se nesta Typographia

CASA A VENDA

VENDE-SE por 4 contos de réis uma boa casa sita á rua da Palma n.º 10 tendo um grande quintal que vai até á rua de Patrocínio.

Tratar com o abaixo assignado.

MANUEL M. BURNO

Alfaiataria Costa

Communico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rita, n.º 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICO ----- VER PARA CRER

ANTONIO GALLINHA DA COSTA

LOJA FLOR DE MAIO

Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio N. 88, fazem sciente ao respeitavel publico e Exmas. familias que estão recebendo o seu primeiro sortimento de:

FAZENDA

ARMARINHO

CHAPEOS

E MUITOS OUTROS ARTIGOS

Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro á dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com as suas compras.

A DIVISA DE NOSSA CASA TEM POR FIM

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO



Esperão por tanto do respeitavel publico ytmano e das exmas. familias uma visita a' este novo estabelecimento com o EMBLEMA DE

() **LOJA FLOR DE MAIO** ()

:: Ytù 23 de Março 1907 ::

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO